

Revisão

Teoria Literária

Prof^a. Nayana Swarowski
Linguagens

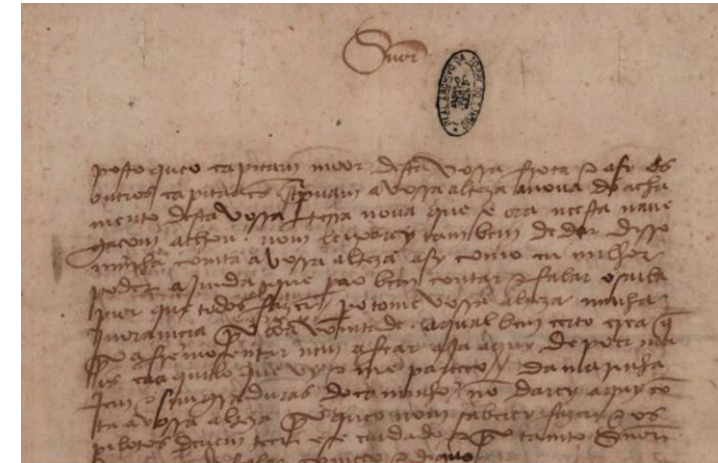
QUINHENTISMO

Início:

A Carta de Caminha

Contexto histórico:

Os portugueses e dos primeiros jesuítas ao Brasil.



Carta de Pero Vaz de Caminha (1500). Imagem: Arquivo da Torre do Tombo, Portugal.

Característica:

Literatura documental, histórica, de caráter **informativo**.

- **Descrição minuciosa** da nova realidade e dos costumes indígenas
- **Simplicidade** ao narrar os acontecimentos/descrever as novas terras etc
- Utilização de **vocabulário essencialmente denotativo – bastantes adjetivos**

A pele deles é parda e um pouco avermelhada. Têm rostos e narizes bem feitos. Andam nus, sem cobertura alguma. Nem se preocupam em cobrir ou deixar de cobrir suas vergonhas mais do se que preocupariam em mostrar o rosto. E a esse respeito são bastante inocentes. Ambos traziam o lábio inferior furado e metido nele um osso verdadeiro, de comprimento de uma mão travessa, e da grossura de um fuso de algodão, fino na ponta como um furador.

(...)

BARROCO

Início:

Prosopopeia – poema épico de Bento Teixeira

Contexto histórico:

As invasões holandesas no Brasil e época dos bandeirantes – fim do séc. XVII

Barroco

Características

- Linguagem dramática;
- Homem dividido;
- Exagero e rebuscamento;
- Uso de figuras de linguagem;
- União do religioso e do profano;
- Arte dualista;
- Jogo de contrastes;
- Valorização dos detalhes;
- Cultismo (jogo de palavras);
- Conceptismo (jogo de ideias).



Rembrandt: *Lição de anatomia do Dr. Tulp*, 1632

Análise – elementos barrocos



“Inconstância das coisas do mundo!
Nasce o Sol e não dura mais que um dia,
Depois da Luz se segue a noite escura,
Em tristes sombras morre a formosura,
Em contínuas tristezas e alegria.
Porém, se acaba o Sol, por que nascia?
Se é tão formosa a Luz, por que não dura?
Como a beleza assim se transfigura?
Como o gosto da pena assim se fia?
Mas no Sol, e na Luz falta a firmeza,
Na formosura não se dê constância,
E na alegria sinta-se a tristeza,
Começa o mundo enfim pela ignorância,
E tem qualquer dos bens por natureza.
A firmeza somente na inconstância.”

(Gregório de Matos)

Fragmento de *Prosopopeia*

I

Cantem Poetas o Poder Romano,
Sobmetendo Nações ao jugo duro;
O Mantuano pinte o Rei Troiano,
Descendo à confusão do Reino escuro;
Que eu canto um Albuquerque soberano,
Da Fé, da cara Pátria firme muro,
Cujo valor e ser, que o Ceo lhe inspira,
Pode estancar a Lácia e Grega lira.

II

As Dêlficas irmãs chamar não quero, que tal invocação é vão estudo;
Aquele chamo só, de quem espero
A vida que se espera em fim de tudo.
Ele fará meu Verso tão sincero,
Quanto fora sem ele tosco e rudo,
Que per razão negar não deve o menos
Quem deu o mais a míseros terrenos.



Fonte: <https://www.escritas.org/pt/bento-teixeira>

Trecho do Sermão de Santo Antônio aos Peixes

Vós, diz Cristo, Senhor nosso, falando com os pregadores, sois o sal da terra: e chama-lhes sal da terra, porque quer que façam na terra o que faz o sal. O efeito do sal é impedir a corrupção; mas quando a terra se vê tão corrupta como está a nossa, havendo tantos nela que têm ofício de sal, qual será, ou qual pode ser a causa desta corrupção?

(escrito por Pe. Antonio Vieira)



Fonte: <https://lukasgabri809.wixsite.com/barroco/single-post/2017/04/05/Padre-Ant%C3%B4nio-Vieira>

Barroco – da literatura às outras artes

A Uma Que Lhe Chamou “Pica-flor”

Se Pica-flor me chamais
Pica-flor aceito ser mas resta agora saber
se no nome que me dais
meteis a flor que guardais
no passarinho melhor.
Se me dais este favor
sendo só de mim o Pica
e o mais vosso, claro fica
que fico então Pica-flor.

Gregório de Matos



Aleijadinho

Arcadismo

Início:

Obras Poéticas, de Cláudio Manuel da Costa

Contexto histórico:

Inconfidência Mineira, Revolução Farroupilha e a vinda da Família Real para o Brasil / Revolução Industrial – séc. XVIII

Arcadismo

Características

- valorização da vida no campo
- objetividade, simplicidade
- idealização da mulher amada
- convencionalismo amoroso
- linguagem simples
- uso de pseudônimos com frequência
- pastoralismo
- bucolismo



Fonte: Arcadismo, Wikipedia

- Tomás Antônio Gonzaga
- Basílio da Gama

Lemas árcades

Fugere urbem

Aurea mediocritas

Inutilia truncat

Carpe diem

Locus amoenus



Fonte: <https://brasilecola.uol.com.br/historia-da-america/o-iluminismo-nas-americas.htm>

Análise de texto – arcadismo

Gênio fecundo e raro, que com polidos versos
A natureza pintas em quadros mil diversos:
Que sabes agradar, e ensinas por seu turno
A língua que convém ao trágico coturno:
Téu Pégaso não voa furioso, e desbocado
A lançar-se das nuvens no mar precipitado,
Nem pisa humilde o pó; mas por um nobre meio
Sente a doirada espora, conhece a mão e o freio:
Tu sabes evitar se um tronco ou jaspe animas,
Do sombrio espanhol os góticos enigmas,
Que inda entre nós abortam alentos dissolutos,
Verdes indignações, escândalos corruptos
Tu revolves e excitas, conforme as ocasiões
Do humano coração a origem das paixões.

(Silva Avarenga)



Fonte: Wikipedia. Acesso em outubro/2020

Poema metalinguístico (metapoema):

Faz análise do próprio *escrever*
árcade, menosprezando,
inclusive, o Barroco.



Romantismo

Início:

Suspiros Poéticos, de Gonçalves de Magalhães

Contexto histórico:

Surgimento da imprensa no Brasil.

A crise do 2º Reinado

Abolição da escravidão.



Características

- Predomínio da **emoção**, do **sentimento** (subjetivismo);
 - Evasão ou escapismo (fuga à realidade).
 - **Nacionalismo**
 - Religiosidade
 - idealização da mulher
 - amor platônico
 - Liberdade de criação
 - despreocupação com a forma
 - predomínio da metáfora.
- **1ª geração romântica:** 1840/50 = NACIONALISMO
 - **2ª geração romântica:** 1850/60 = melancolia, MAL DO SÉCULO
 - **3ª geração romântica:** 1860/70 = ABOLIÇÃO, causas sociais

Características

- Oposição ao modelo clássico;
- Estrutura do texto em prosa, longo;
- Desenvolvimento de um núcleo central;
- Narrativa ampla refletindo uma sequência de tempo;
- O indivíduo passa a ser o centro das atenções;
- Surgimento de um público consumidor (folhetim);
- Exaltação do nacionalismo, da natureza e da pátria;
- Idealização da sociedade, do amor e da mulher;
- Criação de um herói nacional;
- Sentimentalismo e supervalorização das emoções pessoais;
- Subjetivismo e egocentrismo;
- Saudades da infância;
- Fuga da realidade.

I-Juca-Pirama, Gonçalves Dias

*Meu canto de morte,
guerreiros, ouvi:
Sou filho das selvas,
nas selvas cresci,
Guerreiros, descendo
Da tribo Tupi. (112-117)*

[...]

*Tu choraste em presença da morte?
Na presença de estranhos choraste?
Não descende o covarde do forte:
Pois choraste, meu filho não és. (370-374).*



Fonte: Wikipedia

Realismo

Início:

Memórias Póstumas de Brás Cubas, de Machado de Assis (1881)

Contexto histórico:

Abolicionismo, 1888

Proclamação da República, 1889

Cenário influenciado pelo Positivismo, pelo Socialismo e pelo Marxismo, que se desenvolvem ao longo dos anos 1800

Características

- Inversão dos ideais do Romantismo;
- Enfoque no homem e no seu cotidiano;
- Crítica social;
- Linguagem simples e objetiva;
- Personagens e ambientes descritos de forma detalhada.
- Crítica social;
- Análise psicológica do personagem;
- *características machadianas*

Análise de texto - Realismo

[...] expirei às duas horas da tarde de uma sexta-feira do mês de agosto de 1869, na minha bela chácara de Catumbi. Tinha uns sessenta e quatro anos, rijos e prósperos, era solteiro, possuía cerca de trezentos contos e fui acompanhado ao cemitério por onze amigos. Onze amigos! Verdade é que não houve cartas nem anúncios. Acresce que chovia — peneirava — uma chuvinha miúda, triste e constante, tão constante e tão triste, que levou um daqueles fiéis da última hora a intercalar esta engenhosa ideia no discurso que proferiu à beira de minha cova: — “Vós, que o conhecestes, meus senhores, vós podeis dizer comigo que a natureza parece estar chorando a perda irreparável de um dos mais belos caracteres que tem honrado a humanidade. Este ar sombrio, estas gotas do céu, aquelas nuvens escuras que cobrem o azul como um crepe funéreo, tudo isto é a dor crua e má que lhe rói à natureza as mais íntimas entranhas; tudo isso é um sublime louvor ao nosso ilustre finado.” [...]

Memórias Póstumas de Brás Cubas, Machado de Assis

Naturalismo

Início:

O Mulato, Aluísio de Azevedo

Contexto histórico:

1876: Graham Bell registra a patente do telefone;

1876-1879: Thomas Edison inventa o fonógrafo e a lâmpada elétrica;

1884: Início da Conferência de Berlim, discutindo a partilha da África pelas potências europeias;

1885: Pasteur aplica a vacina antirrábica em um ser humano;

1888: Abolição da escravatura no Brasil;

1889: Proclamação da República no Brasil.

Características

- Linguagem coloquial
- Observação da realidade
- Retrato objetivo da sociedade
- Evolucionismo, cientificismo e positivismo
- Descrição de ambientes e personagens
- Problemas humanos e sociais

Análise de obra - Naturalismo

O Dias, que completava o pessoal da casa de Manuel Pescada, era um tipo fechado como um ovo, um ovo choco que mal denuncia na casca a podridão interior. Todavia, nas cores biliosas do rosto, no desprezo do próprio corpo, na taciturnidade paciente daquela exagerada economia, adivinhava-se-lhe uma ideia fixa, um alvo, para o qual caminhava o acrobata, sem olhar dos lados, preocupado, nem que se equilibrasse sobre uma corda tesa. Não desdenhava qualquer meio para chegar mais depressa aos fins; aceitava, sem examinar, qualquer caminho, desde que lhe parecesse mais curto; tudo servia, tudo era bom, contanto que o levasse mais rapidamente ao ponto desejado. Lama ou brasa - havia de passar por cima; havia de chegar ao alvo - enriquecer.

Quanto à figura, repugnante: magro e macilento, um tanto baixo, um tanto curvado, pouca barba, testa curta e olhos fundos. O uso constante de chinelos de trança fizera-lhe os pés monstruosos e chatos; quando ele andava, lançava-os desairosamente para os lados, como o movimento dos palmípedes nadando. Aborreciam-no o charuto, o passeio, o teatro e as reuniões em que fosse necessário despender alguma coisa; quando estava perto da gente sentia-se logo um cheiro azedo de roupas sujas.

O Mulato, Aluísio de Azevedo

Parnasianismo

Início:

Fanfarra, Teófilo Dias, em 1882

Contexto histórico:

Cientificismo

Invenções

Positivismo

> Mudanças mentais

Características

- Arte pela arte
- Objetivismo e universalismo
- Cientificismo e positivismo
- Temas baseados na realidade (objetos e paisagens), fatos históricos, mitologia grega e cultura clássica
- Busca da perfeição
- Sacralidade e o culto à forma
- Preocupação com a estética, metrificação, versificação
- Utilização de rimas ricas e palavras raras
- Preferência por estruturas fixas (soneto)
- Descrição visual bem detalhada

Análise de obra - parnasianismo

Ontem pela manhã, do jardim através,
Eu te escutava o passo, o hino de teus pés,
Que, perfumando a relva, e inebriando os trilhos,
Como únicos sinais, deixavam os rastilhos
De uma essência sutil, de uma fragrância rara,
Que jamais perfumista em vidros encerrara;
Cheia de uma atração inefável, discreta,
Mais grata do que o fino extrato da violeta;
Um incenso, a que a arte, apurando os seus meios,
Aos vegetais sondando os misteriosos veios,
Abrindo, interpretando as almas rescendentes
Que enchem os corações das flores eloquentes,
Jamais descobrirá. — E que magia acaso
Pode surpreender, encarcerar num vaso,
Esse fluído fugaz, fátuo, vivo, ideal,
Da nuvem que te envolve o corpo sem rival?

Passeio matinal,
Teófilo Dias

Simbolismo

Início:

Missal e Broquéis, de Cruz e Souza

Contexto histórico:

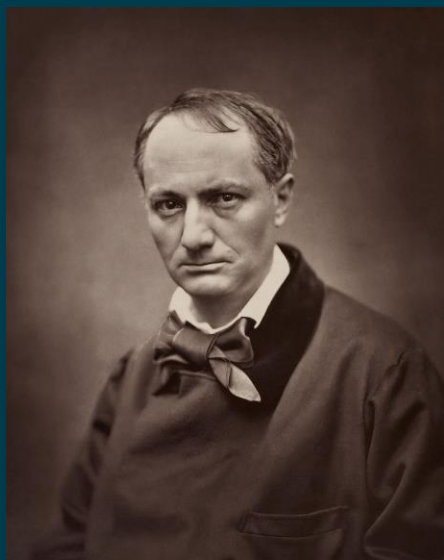
Fundação da Academia Brasileira de Letras

Destacou-se:

Cruz e Souza (poeta representante) – Obra:
Missal e Broquéis.

Características

- Repetições de sons (aliterações/assonâncias)
- Sinestésias
- Branco, pálido, leite, claro, céu
- Mundo material x espiritual
- Morte
- Erotismo
- Musicalidade
- Sensualismo



Baudelaire



Cruz e Sousa



Mallarmé

Análise de texto - simbolismo

E si, alguma vez, nos degraus de um palácio, na verde relva de uma vala, na solidão morna de vosso quarto, despertardes com a embriaguez já diminuída ou desaparecida, perguntai ao vento, à vaga, à estrela, ao pássaro, ao relógio, a tudo o que foge, a tudo que gene, a tudo o que rola, a tudo o que canta, a tudo o que fala, perguntai que horas são. E o vento, a vaga, a estrela, o pássaro, o relógio vos responderão:

- É a hora de vos embriagardes! Para não serdes escravos martirizados do Tempo, embriagai-vos! Embriagai-vos sem cessar! Com vinho, poesia, virtude! Como quiserdes!

Charles Baudelaire , Petits poèmes en prose, 1869.

Pré-modernismo

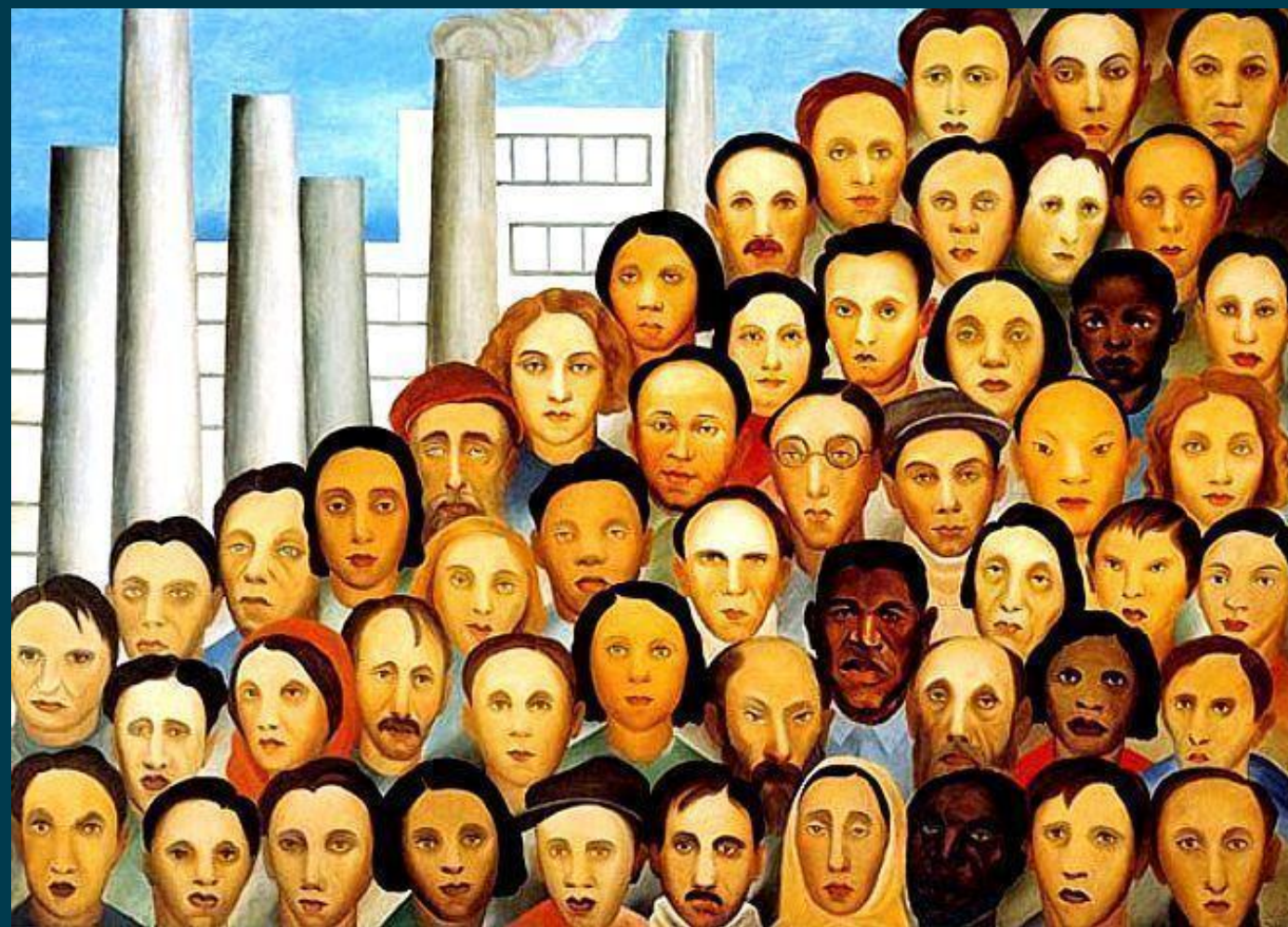
Não é escola literária

Início:

Os Sertões, Euclides da Cunha; Canaã, Graça Aranha

Contexto histórico:

Guerra do Contestado. A Revolta dos 18 do Forte de Copacabana. A revolta da Vacina.



Os Operários, Tarsila do Amaral

Pré-modernismo

Não é escola literária

Características:

Convivem juntas duas tendências:

1. **Conservadora**: sobrevivência da mentalidade positivista, agnóstica e liberal.
Destacou-se: Euclides da Cunha – Obra: Os Sertões (miséria e subdesenvolvimento nordestino).
2. **Renovadora**: incorporação de aspectos da realidade brasileira.

Modernismo

PRIMEIRA FASE

Início: Semana de Arte Moderna

Contexto histórico: Fundação do Partido Comunista Brasileiro. A Revolução de 1930

Características: Poesia nacionalista. Espírito irreverente, polêmico e destruidor, movimento contra. Anarquismo, luta contra o tradicionalismo; paródia, humor. Liberdade de estética. Verso livre sem uso da métrica. Linguagem coloquial.

CONTRA O
TRADICIONALISMO

SEGUNDA FASE

Contexto histórico: A Era Vargas; Lampião e o cangaço no sertão

Características: Destaca-se a prosa regionalista nordestina (prosa neo-realista e neo-naturalista).

Representantes: – Graciliano Ramos – representante maior, criador do romance psicológico nordestino –
Obras: Vidas Secas; São Bernardo.

ROMANCES DO SERTÃO

TERCEIRA FASE

Contexto histórico:

A Redemocratização do Brasil; A ditadura militar no Brasil; Continua predominando a prosa.

Representantes: Guimarães Rosa – Neologismo.
Clarice Lispector – Introspectiva

INTROSPECÇÃO
REDEMOCRATIZAÇÃO

OBRIGADA

Prof^a. Nayana
Linguagens